

Guilherme Arantes, Primavera e Verões

No importa o que aconteça
Vou amar igual
Todas as vezes
Que eu ainda merecer
A lucidez da paixão
preciso não ter medo
Nunca cedo ou tarde
Enquanto
A inquietação se manifesta
Tudo festa, o fogo arde
Se a sorte assim quiser
E o amor sincero
Der o ar da sua graça
O infinito encantamento
L estar
nossa espera
O sol abrindo as suas cores
Primaveras e verões
O florescer das emoções
Manhã de um dia lindo
Ah...